# **Exercícios**

**01** Thomas Hobbes afirmava que os governantes (em um estado absolutista) não poderiam estar sob as mesmas leis dos seus governados, tendo em vista que as leis que deveriam reger os governantes deveriam ser as leis naturais. A diferenciação dos governantes no cumprimento das leis, proposta por Hobbes, é veementemente refutada por John Locke, que afirmará que qualquer diferenciação no âmbito do poder e das leis romperia com o princípio de igualdade, presente no estado de natureza dos homens. Assinale a alternativa que cita, corretamente, o regime de governo defendido por Hobbes.

Ditadura

**Solução do professor**

Segundo Thomas Hobbes, os governantes (em um estado absolutista) não poderiam estar sob as mesmas leis dos seus governados, tendo em vista que as leis que deveriam reger os governantes deveriam ser as leis naturais. Assim, o governo que considera que o governante é superior aos demais indivíduos de uma sociedade é considerado como uma Ditadura

**02 (ENEM- 2013.2)**

**TEXTO I**

Não é sem razão que o ser humano procura de boa vontade juntar-se em sociedade com outros que estão já unidos, ou pretendem unir-se, para a mútua conservação da vida, da liberdade e dos bens a que chamo de propriedade. (LOCKE, J. Segundo tratado sobre governo: ensaio relativo à verdadeira origem, extensão e objetivo do governo civil. São Paulo: Abril Cultural, 1978)

**TEXTO** II

Para que essas classes com interesses econômicos em conflitos não destruam a si mesmas e à sociedade numa luta estéril, surge a necessidade de um poder que, na aparência, esteja acima da sociedade, que atenue o conflito, mantenha-o dentro dos limites da ordem. (ENGELS, F. In: GALLINO, L. Dicionário de sociologia. São Paulo: Paulus, 2005 - adaptado) Os textos expressam duas visões sobre a forma como os indivíduos se organizam socialmente.

Tais visões apontam, respectivamente, para as concepções:

Liberal, em defesa da liberdade e da propriedade privada — Conflituosa, exemplificada pela luta de classes

**Solução do professor**

TEXTO I - Liberal, em defesa da liberdade e da propriedade privada  
Não é sem razão que o ser humano procura de boa vontade juntar-se em sociedade com outros que estão já unidos, ou pretendem unir-se, para a mútua conservação da vida, da liberdade e dos bens a que chamo de propriedade. (LOCKE, J. Segundo tratado sobre governo: ensaio relativo à verdadeira origem, extensão e objetivo do governo civil. São Paulo: Abril Cultural, 1978)

TEXTO II - Conflituosa, exemplificada pela luta de classes  
Para que essas classes com interesses econômicos em conflitos não destruam a si mesmas e à sociedade numa luta estéril, surge a necessidade de um poder que, na aparência, esteja acima da sociedade, que atenue o conflito, mantenha-o dentro dos limites da ordem. (ENGELS, F. In: GALLINO, L. Dicionário de sociologia. São Paulo: Paulus, 2005 - adaptado) Os textos expressam duas visões sobre a forma como os indivíduos se organizam socialmente

**03** O contratualismo é uma escola de pensamento a partir da qual várias interpretações sobre a natureza humana e o surgimento das sociedades civis foram concebidas. Para os contratualistas, o ser humano:

vivia em um estado de natureza anterior às organizações sociais ou políticas que temos hoje

**Solução do professor**

Para os contratualistas, o ser humano possuía uma forma de vida anterior à que vivemos hoje em nossas sociedades, um estado onde apenas os instintos e as qualidades intrínsecas do ser humano serviam de mediadores de nossas ações.

**04 (ENEM PPL 2014)** Sendo os homens, por natureza, todos livres, iguais e independentes, ninguém pode ser expulso de sua propriedade e submetido ao poder político de outrem sem dar consentimento. A maneira única em virtude da qual uma pessoa qualquer renuncia à liberdade natural e se reveste dos laços da sociedade civil consiste em concordar com outras pessoas em juntar-se e unir-se em comunidade para viverem com segurança, conforto e paz umas com as outras, gozando garantidamente das propriedades que tiverem e desfrutando de maior proteção contra quem quer que não faça parte dela.  
**LOCKE, J. Segundo tratado sobre o governo civil. Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1978.**

Segundo a Teoria da Formação do Estado, de John Locke, para viver em sociedade, cada cidadão deve

Concordar com as normas estabelecidas para a vida em sociedade

**Solução do professor**

**Alternativa D** - Locke destaca que “A maneira única em virtude da qual uma pessoa qualquer renuncia à liberdade natural e se reveste dos laços da sociedade civil consiste em concordar com outras pessoas em juntar-se e unir-se em comunidade para viverem com segurança, conforto e paz umas com as outras, gozando garantidamente das propriedades que tiverem e desfrutando de maior proteção contra quem quer que não faça parte dela”, assim, é necessário concordar com as normas estabelecidas para a vida em sociedade.

**05 (ENEM - 2016.2)**

TEXTO I  
Até aqui expus a natureza do homem (cujo orgulho e outras paixões o obrigaram a submeter se ao governo), juntamente com o grande poder do seu governante, o qual comparei com o Leviatã, tirando essa comparação dos dois últimos versículos do capítulo 41 de Jó, onde Deus, após ter estabelecido o grande poder do Leviatã, lhe chamou Rei dos Soberbos. Não há nada na Terra, disse ele, que se lhe possa comparar. (HOBBES. T. Leviatã. São Paulo: Martins Fontes, 03)

TEXTO II  
Eu asseguro, tranquilamente, que o governo civil é a solução adequada para as inconveniências do estado de natureza, que devem certamente ser grandes quando os homens podem ser juízes em causa própria, pois é fácil imaginar que um homem tão injusto a ponto de lesar o irmão dificilmente será justo para condenar a si mesmo pela mesma ofensa. (LOCKE, J. Segundo tratado sobre o governo civil. Petropolis; Vozes, 1994)

Thomas Hobbes e John Locke, importantes teóricos contratualistas, discutiram aspectos ligados à natureza humana e ao Estado. Thomas Hobbes, diferentemente de John Locke, entende o estado de natureza como um(a):

*condição de guerra de todos contra todos, miséria universal, insegurança e medo da morte violenta*

**Solução do professor**

TEXTO I - Para Hobbes (conforme apresentado no texto 1) o Estado de Natureza humana é o gerador da condição de guerra de todos contra todos, miséria universal, insegurança e medo da morte violenta.

Até aqui expus a natureza do homem (cujo orgulho e outras paixões o obrigaram a submeter-se ao governo), juntamente com o grande poder do seu governante, o qual comparei com o Leviatã, tirando essa comparação dos dois últimos versículos do capítulo 41 de Jó, onde Deus, após ter estabelecido o grande poder do Leviatã, lhe chamou Rei dos Soberbos. Não há nada na Terra, disse ele, que se lhe possa comparar. (HOBBES. T. Leviatã. São Paulo: Martins Fontes, 03)

**06 (ENEM – 2015.1)** A natureza fez os homens tão iguais, quanto às faculdades do corpo e do espírito, que, embora por vezes se encontre um homem manifestamente mais forte de corpo, ou de espírito mais vivo do que outro, mesmo assim, quando se considera tudo isto em conjunto, a diferença entre um e outro homem não é suficientemente considerável para que um deles possa com base nela reclamar algum benefício a que outro não possa igualmente aspirar.

(HOBBES, T. Leviatã. São Paulo: Martins Fontes, 03)

Para Hobbes, antes da constituição da sociedade civil, quando dois homens desejavam o mesmo objeto, eles:

*Entravam em conflito*

**Solução do professor**

Devido as características do Estado de Natureza, segundo Hobbes, antes da constituição da sociedade civil, quando dois homens desejavam o mesmo objeto, eles entravam em conflito

# Pensar & Responder

Relacione a teoria de John Locke com o desenvolvimento da perspectiva política da Democracia Moderna (existente na sociedade contemporânea). Cite dois exemplos que justifiquem a relação apresentada.